UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Centro de Ciências Exatas
Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática

EMENTA DE DISCIPLINA

Curso:	**EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A MATEMÁTICA**			
COMPONENTE CURRICULAR				
Nome: **Políticas Educacionais: Currículo e Ensino de Ciências**				Código: **CCE4069**
Carga Horária: **60 horas**	Crédito: **04**	**OBRIGATÓRIA**	Ano de Implantação do curso: **2009**	

1. EMENTA

O contexto das políticas educacionais no Brasil. Projetos de educação e os debates políticos-educacionais nos anos 30, 60, 70, 80, 90 e na atualidade. As políticas de ensino fundamental, médio e de educação profissional. Os currículos de ensino de ciências no contexto atual.

2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORAGGIO, J. L. Propostas do Banco Mundial para a educação: sentido oculto ou problemas de concepção? In: DE TOMMASI, L; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996. p.75-121.
DELUIZ, N. A globalização econômica e os desafios à educação profissional. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 30, n.3, p. 73-79, set./dez. 2004.
HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural São Paulo: Loyola, 1996.
HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
IANNI, O. O mundo do trabalho. São Paulo em Perspectiva, v. 8, n.1, p. 2-12, jan./mar 1994.
MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.
OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. Política educacional como política social: uma nova regulação da pobreza. Perspectiva, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 279-301, jul./dez. 2005.
TORRES, C. A. Estado, privatização e política educacional: elementos para uma crítica do neoliberalismo. In: GENTILI, P. (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1996.
SILVA JUNIOR, J.R. Reforma do Estado e educação no Brasil de FHC. São Paulo: Xamã, 2003.

Referências Complementares:

CURY, C. R. J. Lei de Diretrizes e Bases e perspectivas da educação nacional. Revista Brasileira de Educação, n.8, p.72-85, 1998.
DELUIZ, N.; NOVICKI, V. Trabalho, meio ambiente e desenvolvimento sustentável: implicações para uma proposta de formação crítica. Boletim Técnico do SENAC, v.30, n.2, p. 19-29, maio/ago. 2004.
DEL PINO, M. Política educacional, emprego e exclusão social. In: GENTILI, P.; FRIGOTTO,G. (Org.). A

Obs.: *Ementa aprovada pela Resolução nº 006/2009-CI/CCE, que aprova alterações no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática.*

cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; CLACSO, 2002.
DI PIERRO, M.C. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v, 27, n.2, jul./dez. 2001, p.321-337.
GENTILI, P. (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1996.
FERRETTI, C. Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil: anos 90. Educação & Sociedade, Campinas, ano 18, n. 59, ago. 1997.
KUENZER, A. Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v.25, n.2, p.19-29, maio/ago. 1999.
OLIVEIRA, D. A. A educação básica e profissional no contexto das reformas dos anos 90. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, n. 8, p.47-74, jan./jul. 2001.
SAVIANI, D. A nova LDB: limites e perspectivas. In: _____. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 1997. p.189-238.
SINGER, P. Poder, política e educação. Revista Brasileira de Educação, n.1, p.5-15, jan./fev./mar./abr. 1996.